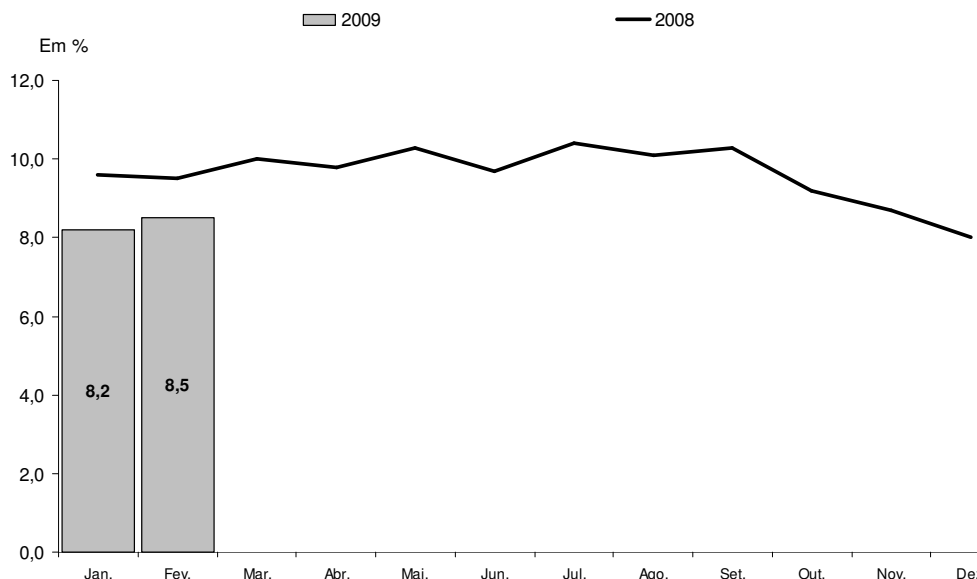


Desemprego aumenta pelo segundo mês consecutivo

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital aumentou pelo segundo mês consecutivo ao passar de 8,2% da População Economicamente Ativa (PEA), em janeiro, para os atuais 8,5% (Gráfico A). Não obstante esse aumento, a taxa de fevereiro é a menor registrada para esse mês desde 1995.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2008-2009



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

2. No mês, a diminuição de dois mil indivíduos na PEA atenuou o declínio da ocupação em Porto Alegre (quatro mil), de modo que o contingente de desempregados aumentou em apenas duas mil pessoas, totalizando 64 mil indivíduos (Tabela A). Como consequência do decréscimo da PEA, a **taxa de participação** caiu de 58,5% para 58,2%, entre janeiro e fevereiro de 2009.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de dezembro de 2008 e de janeiro e fevereiro de 2009. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro e dezembro de 2008 e janeiro de 2009).

*** Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

Tabela A
Indicadores do Mercado de Trabalho em Porto Alegre - fev./08, jan./09 e fev./09

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
	Fev./08	Jan./09	Fev./09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./09 Jan./09	Fev./09 Fev./08	Fev./09 Jan./09	Fev./09 Fev./08
População em Idade Ativa	1.284	1.299	1.303	4	19	0,3	1,5
Inativos com 10 Anos e Mais	533	539	545	6	12	1,1	2,3
População Economicamente Ativa	751	760	758	-2	7	-0,3	0,9
Desempregados	71	62	64	2	-7	3,2	-9,9
Ocupados	680	698	694	-4	14	-0,6	2,1
Indústria	46	45	47	2	1	4,4	2,2
Comércio	115	109	111	2	-4	1,8	-3,5
Serviços	447	473	466	-7	19	-1,5	4,3
Outros (2)	72	71	70	-1	-2	-1,4	-2,8
Rendimento Médio Real (3)	Rendimentos (em reais de janeiro de 2009)			Variações (%)			
	Jan./08	Dez./08	Jan./09			Jan./09 Dez./08	Jan./09 Jan./08
Ocupados	1.417	1.415	1.416			0,1	-0,1
Assalariados	1.395	1.450	1.418			-2,2	1,6

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

3. O total de **ocupados** decresceu em 0,6% e foi estimado em 694 mil pessoas em fevereiro. Esse desempenho negativo decorreu da diminuição na ocupação verificada nos serviços e, em menor medida, no agregado outros. Em sentido contrário, o comércio e a indústria registraram aumento. Neste particular, cabe mencionar que a elevação no comércio se repete pelo terceiro mês consecutivo e a ocupação na indústria volta a crescer após três meses de queda (Tabela A). Por posição ocupacional, a diminuição da ocupação estendeu-se para quase todas as formas de inserção; a exceção foi o agregado outros que aumentou seu contingente. No caso dos assalariados, evidenciou-se queda no setor privado (redução de seis mil assalariados) e, nesse segmento, daqueles sem carteira de trabalho assinada (declínio de cinco mil empregados).
4. Em janeiro, o **rendimento médio real** permaneceu relativamente estável para os ocupados (0,1%) e apresentou queda para os assalariados (-2,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.416 para os ocupados e a R\$ 1.418 para os assalariados (Tabela A).

Cooperação Técnica Regional



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

Apoio

